

REABILITAÇÃO DE ELEMENTO 25 EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Lauanna Oliveira Cabral, Maria Heloisy Saldanha Maia de Andrade, José Henrique de Araújo Cruz, Elaine Roberta Leite de Souza, Nilvia Maria Lima Gomes, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira

lauanna_lauanna@hotmail.com

Introdução: Dentes que passaram por tratamento endodôntico e que perderam parte da estrutura dentária devido cárie, geralmente, necessitam de retentores intrarradiculares para promover retenção. Os padrões estéticos atuais, que buscam um sorriso de cor natural e alinhado, ocorreram nos últimos anos devido rápida evolução no que se diz respeito às resinas compostas. **Objetivo:** Reunir todas as vantagens desses biomateriais para reabilitar, harmonicamente, um pré-molar superior. **Relato de Caso:** Paciente procurou atendimento odontológico Odontominas para tratamento endodôntico do elemento 25 e após concluí-lo realiza reabilitação estética com pino de fibra de vidro e resina composta em consenso com o paciente após planejamento. Respeitando o princípio de desobturação de 2/3 do canal radicular para inserção do pino com posterior reabilitação em resina composta, o pino foi cimentado com cimento resinoso Allcem dual na cor A2 FGM com auxílio do Lentulo N° 35, após ser preparado e adaptado ao conduto radicular. Posteriormente, o núcleo de preenchimento foi confeccionado e acabado com ponta diamantada 2135F KG Sorensen e condicionado com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos, seguido do adesivo Single Bond 2 3M/ESPE e foto ativado por 30 segundos. A subsequente reconstrução coronária foi realizada com pequenos incrementos fotopolimerizando cada camada, com sistema de resinas Z350 3M/ESPE para dentina na cor A3 e esmalte na cor A2. O pré-acabamento, foi realizado com ponta diamantada 2135F KG Sorensen e discos tipo sof-lex 3M/ESPE. O polimento da restauração foi feito após 48 horas, ponta de polimento Pogo Disco Dentsply e pasta própria para polimento.